

Boletim Epidemiológico

Ano 16, nº 03, fevereiro de 2021



Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue, Semana Epidemiológica 01 a 03 de 2021

Apresentação

As informações sobre dengue apresentadas neste boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas entre as Semanas Epidemiológicas (SE) 01 a 03 (03/01/2021 a 23/01/2021), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan) Online.

Todos os dados deste boletim estão sujeitos a alterações no Sinan, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica

Dengue

Em 2021, até a SE 03, foram notificados 419 **casos prováveis¹ de dengue** (taxa de incidência de 13,73 casos por 100 mil habitantes). (**Figura 1**).

Observa-se em 2021, um decréscimo de 65,3% no número de casos prováveis, quando comparado ao mesmo período de 2020, em que foram registrados 1.208 casos prováveis.

Em 2020, o DenV-1 predominou, sendo detectado em 92,6%, e o Denv-2, em 7,4% do total de amostras analisadas.

Distribuição de casos de dengue, por região de saúde

A região de saúde Norte apresentou o maior percentual de casos prováveis (28,4%) em relação ao total de casos do DF. Seguida das regiões Sudoeste (22%) e Oeste (13,8%). (**Tabela 1**).

Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (51) em relação ao total de casos do DF. Planaltina apresentou 48 casos, Sobradinho II, 40 casos, São Sebastião, 38 casos e Samambaia, 35 casos. Estas cinco regiões administrativas juntas apresentaram 212 casos prováveis de dengue, ou seja, 50,6% do total de casos do DF.

Segundo as regiões de saúde, para os coeficientes de incidência dos casos prováveis, observa-se que o Distrito Federal e as 31 regiões administrativas estão com baixa incidência². (**Tabela 2**).

A análise da taxa de incidência de casos prováveis de dengue, segundo regiões de saúde, evidencia que a região Norte apresenta a maior taxa de incidência: 33,52 casos por 100 mil habitantes. (**Tabela 2**).

Entre as regiões administrativas com as maiores incidências de casos prováveis de dengue registradas, destacam-se: Sobradinho II (51,10 casos prováveis/ 100 mil hab.),

¹ *Caso provável*: todos os casos notificados como suspeitos (indivíduo que reside em área onde se registram casos de dengue ou que tenha viajado nos últimos 14 dias para área com ocorrência de transmissão ou presença de *Aedes aegypti*. Deve apresentar febre, usualmente entre 2 e 7 dias, e duas ou mais das seguintes manifestações: náusea/vômitos; exantema; mialgia/artralgia; cefaleia/dor retro-orbital; petéquias/prova do laço positiva; leucopenia. Ou ainda, toda criança proveniente de (ou residente em) área com transmissão de dengue, com quadro febril agudo, usualmente entre 2 e 7 dias, e sem sinais e sintomas indicativos de outra doença), excluindo-se os descartados.

² Baixa incidência (até 100,9 casos por 100 mil hab.); média incidência (101 a 299,9 casos por 100 mil hab.); e alta incidência (300 casos ou mais por 100 mil hab.).

Sobradinho (42,16 casos provável casos/ 100 mil hab.) e São Sebastião (32,76 casos/ 100 mil hab.). (**Tabela 2**).

A **figura 2** retrata o mapa do Distrito Federal, segundo a classificação de incidência de casos prováveis, para cada 100 mil habitantes.

Casos graves e óbitos

Até a Semana Epidemiológica (SE) 03 de 2021, foram confirmados 07 casos de dengue com sinais de alarme. Não houve nenhum óbito registrado (**Tabela 3**). No mesmo período do ano passado foi registrado 01 óbito.



Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS

Divino Valero Martins

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Cássio Roberto Leonel Peterka

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis

Luciene da Silva Guedes

Elaboração:

Flávia Sodrê Silva - Enfermeira – área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Hellen Cristina Ribeiro dos Santos - Enfermeira - área técnica de vigilância epidemiológica da Dengue, Zika e Chikungunya

Luciene da Silva Guedes - Gerente - Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis – GVDT

Endereço:

Edifício CERESTSEPS 712/912.

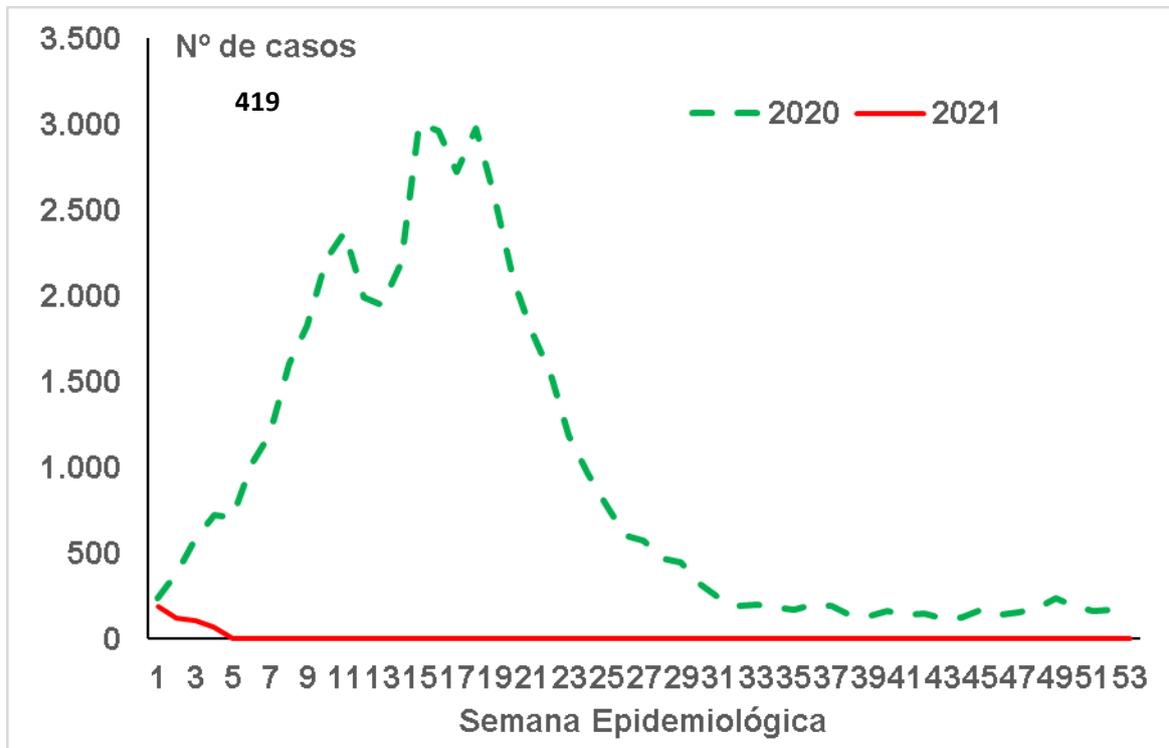
Bloco D, Asa Sul, Brasília, DF, CEP 70. 390-125

Telefones: 2017-1056 /ramal 8254

E-mail: gedcatdf@gmail.com



Anexos



Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 25/01/2021 e 01/02/2021 respectivamente (da SE 01 a 03 de 2020 e 2021). Dados sujeitos à alteração.

Figura 1 – Número de casos prováveis por semana epidemiológica. Distrito Federal, 2020 e 2021.



Tabela 1 – Número de casos prováveis, segundo região de saúde, até a semana epidemiológica 03. Distrito Federal, 2020 e 2021.

Região de Saúde	Casos de dengue		Variação %
	2020	2021	
CENTRAL	134	26	- 80,6
. Cruzeiro	11	1	- 90,9
. Lago Norte	14	3	-78,6
. Plano Piloto	101	20	- 80,2
. Sudoeste/Oct	6	0	+/-
. Varjão do Torto	2	2	0,0
CENTRO-SUL	147	39	- 73,5
. Candangolândia	1	2	100,0
. Estrutural	9	5	-44,4
. Guará	106	17	- 84,0
. Núcleo Bandeirante	6	2	-66,7
. Park Way	3	1	-66,7
. Riacho Fundo I	7	4	-42,9
. Riacho Fundo II	15	8	-46,7
. SIA	0	0	0,0
LESTE	80	56	-30,0
. Jardim Botânico	7	2	-71,4
. Itapoã	17	7	-58,8
. Lago Sul	8	1	-87,5
. Paranoá	28	8	-71,4
. São Sebastião	20	38	90,0
NORTE	350	119	-66,0
. Fercal	41	1	-97,6
. Planaltina	71	48	-32,4
. Sobradinho	86	30	-65,1
. Sobradinho II	152	40	- 73,7
OESTE	109	58	-46,8
. Brazlândia	11	7	-36,4
. Ceilândia	98	51	-48,0
SUDOESTE	200	92	- 54,0
. Águas Claras	19	10	-47,4
. Recanto das Emas	40	20	-50,0
. Samambaia	39	35	-10,3
. Taguatinga	59	23	-61,0
. Vicente Pires	43	4	-90,7
SUL	185	11	- 94,1
. Gama	90	10	-88,9
. Santa Maria	95	1	-98,9
. Em branco	3	18	500,0
Total	1208	419	-65,3

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 25/01/2021 e 01/02/2021 respectivamente (da SE 01 a 03 de 2020 e 2021). Dados sujeitos à alteração.



Tabela 2 – Taxa de incidência e Taxa de incidência acumulada de dengue (por 100 mil hab.), até a semana epidemiológica 03, segundo região de saúde e regiões administrativas. Distrito Federal, 2021.

Região de Saúde	Incidência mensal	Incidência acumulada (/100 mil hab.)
	Jan	
CENTRAL	7,17	7,17
. Cruzeiro	3,24	3,24
. Lago Norte	8,08	8,08
. Plano Piloto	8,68	8,68
. Sudoeste/Oct	0,00	0,00
. Varjão do Torto	22,65	22,65
CENTRO-SUL	10,24	10,24
. Candangolândia	12,24	12,24
. Estrutural	13,60	13,60
. Guará	12,09	12,09
. Núcleo Bandeirante	8,33	8,33
. Park Way	4,34	4,34
. Riacho Fundo I	9,13	9,13
. Riacho Fundo II	8,55	8,55
. SIA	0,00	0,00
LESTE	16,28	16,28
. Jardim Botânico	3,44	3,44
. Itapoã	10,81	10,81
. Lago Sul	1,34	1,34
. Paranoá	10,71	10,71
. São Sebastião	32,76	32,76
NORTE	33,52	33,52
. Fercal	10,56	10,56
. Planaltina	24,48	24,48
. Sobradinho	42,16	42,16
. Sobradinho II	51,10	51,10
OESTE	11,42	11,42
. Brazlândia	10,93	10,93
. Ceilândia	11,49	11,49
SUDOESTE	11,09	11,09
. Águas Claras	5,86	5,86
. Recanto das Emas	15,10	15,10
. Samambaia	14,29	14,29
. Taguatinga	11,05	11,05
. Vicente Pires	5,45	5,45
SUL	4,03	4,03
. Gama	6,96	6,96
. Santa Maria	0,77	0,77
Total	13,73	13,73

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 25/01/2021 e 01/02/2021 respectivamente (da SE 01 a 03 de 2020 e 2021). Dados sujeitos à alteração.



Figura 2 – Taxas de incidência de casos prováveis de dengue, segundo região administrativa, até a semana epidemiológica 03 de 2021. Distrito Federal, 2021.

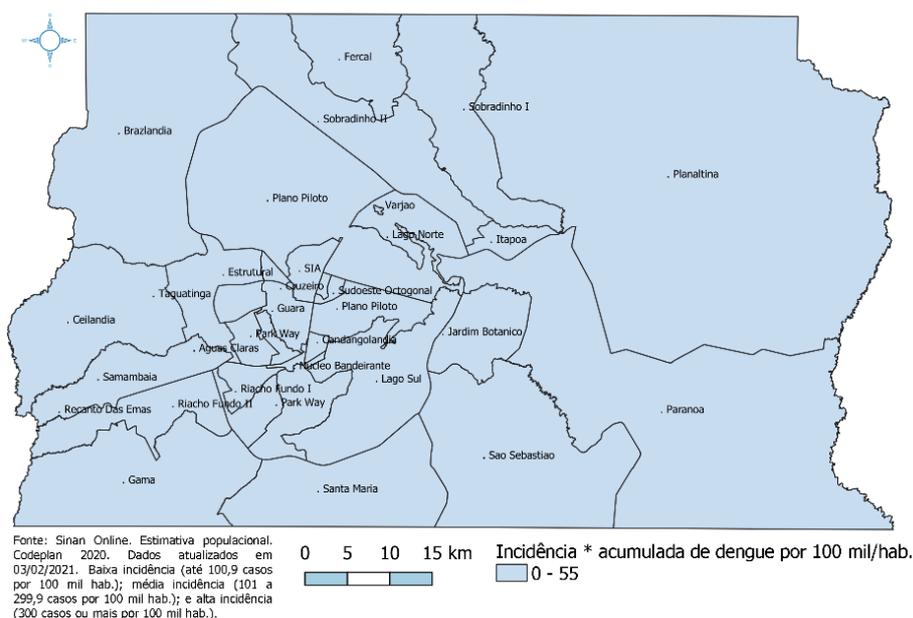


Tabela 3 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue, segundo regiões de saúde, até a semana epidemiológica 03 Distrito Federal, 2020 e 2021.

Região de Saúde	Casos confirmados de dengue					
	2020			2021		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
Central	3	0	0	0	0	0
Centro-Sul	3	1	0	0	0	0
Leste	4	0	0	0	0	0
Norte	6	1	1	3	0	0
Oeste	3	0	0	1	0	0
Sudoeste	2	0	0	3	0	0
Sul	6	0	0	0	0	0
Total	27	2	1	7	0	0

Fonte: Sinan On-line. Dados atualizados em 25/01/2021 e 01/02/2021 respectivamente (da SE 01 a 03 de 2020 e 2021). Dados sujeitos à alteração.

